15a18SETEMBRO2013
Bonito Mato Grosso do Sul Brasil
13º Siconbiol
Faça Bonito. Use Controle Biológico.
PROMOÇÃO
REALIZAÇÃO

Taxa de oviposição de *Euseius concordis* (Acari: Phytoseiidae) com diferentes dietas

Paula C. Lopes[1]; Rubens S. Kanno[1]; Kauê M. de Souza[1]; Gilberto J. de Moraes[1]

[1]Departamento de Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – Universidade de São Paulo, Avenida Pádua Dias 11, 13418-900 Piracicaba, SP, Brasil.
E-mail: paula.lopes@usp.br

A utilização de ácaros predadores tem se constituído uma alternativa viável para o controle de diversos ácaros-praga. Dentre os ácaros predadores destacam-se aqueles pertencentes à família Phytoseiidae, os mais frequentemente encontrados em plantas. *Euseius concordis* é um fitoseídeo comumente encontrado em diferentes culturas no Brasil. O objetivo deste trabalho foi determinar a oviposição deste predador quando alimentado com quatro diferentes dietas: pólen de *Typha* sp., ou com os ácaros *Aculops lycopersici* (Massee), *Aceria litchii* (Keifer) ou *Tetranychus urticae* Koch. Os dois primeiros ácaros (Eriophyidae) foram oferecidos como uma mistura de todos os estágios de desenvolvimento, enquanto o último (Tetranychidae) foi oferecido apenas como ovo. O experimento foi realizado em placas plásticas de 2,5 cm de diâmetro, cujo fundo continha um disco de folha de feijão de porco (*Canavalia ensiformis),* sobre uma camada de ágar, a 25±1ºC e fotofase de 12 horas. Foram realizadas 20 repetições para cada tipo de alimento, cada uma correspondendo a um predador em uma placa. O alimento consumido foi reposto a cada dois dias. As avaliações foram realizadas diariamente, durante 11 dias consecutivos, sendo excluído o primeiro dia das análises. *E. concordis* apresentou maior taxa de oviposição (ovos/fêmea/dia) quando alimentado com pólen (0,9±0,4) e menor taxa quando alimentado com ovos de *T. urticae* (0,3±0,2). Taxas de oviposição intermediárias foram obtidas quando o predador foi alimentado com *A. litchii* (0,7±0,3) ou *A. lycopersici* (0,6±0,3). A maior taxa de oviposição obtida com a dieta de pólen não foi uma surpresa, pois diversos fitoseídeos têm demonstrado preferência por diferentes tipos de pólen como alimento. No entanto, o resultado mostra também a capacidade de *E. concordis* se alimentar de eriofídeos, mesmo que apresentando taxa reprodutiva menor.

Palavras-chave: controle biológico, predação, alimento

Apoio: CAPES, USP, Koppert